



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Ambientais

Componente curricular: Biologia da Conservação

Ano/semestre: 2026/01

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54 h

Carga horária – Hora relógio: 45 h

Professor: David Augusto Reynalte Tataje

Pré-Requisito: Conhecimento prévio em Ciências da Natureza

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tenta fornecer uma breve, porém completa, introdução aos principais conceitos e problemas da Biologia da Conservação.

3. EMENTA

Conceitos e abrangência da Biologia da Conservação. Biodiversidade (conceito, mensuração e valoração). Perda, fragmentação e degradação de habitats. Impacto e manejo de espécies exóticas. Fatores biológicos determinantes do risco de extinção. Importância ecológica e econômica dos serviços ambientais. Proteção, mitigação e restauração da diversidade e integridade biológica. Planejamento sistemático e eficiência das Unidades de Conservação. Conservação em áreas privadas: manejo de agroecossistemas visando à conservação da biodiversidade. Conservação de ecossistemas aquáticos: manejo de reservatórios e biomonitoramento.

OBJETIVO

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer e discutir os diferentes conceitos relacionados a biodiversidade e entender os principais perigos para a conservação das espécies.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender os efeitos da degradação de habitats sobre populações e comunidades;
- Incentivar o pensamento crítico a cerca das atividades humanas e o efeito dessas sobre os ecossistemas e suas espécies;
- Formar um aluno capaz de propor métodos e soluções para a conservação de espécies ou ecossistemas ameaçados;

- Discutir o impacto das espécies exóticas nos ecossistemas;
- Entender a importância dos diferentes tipos de Unidades de Conservação.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos e abrangência da Biologia da Conservação. Biodiversidade (conceito, mensuração e valoração). Extinções pré-históricas, históricas e atuais. Fatores biológicos determinantes do risco de extinção. Saúde ecológica e resiliência. Perda, fragmentação e degradação de habitats. Metapopulações. Impacto e manejo de espécies exóticas. Importância ecológica e econômica dos serviços ambientais. Proteção, mitigação e restauração da diversidade e integridade biológica. Planejamento sistemático e eficiência das Unidades de Conservação. Conservação em áreas privadas: manejo de agroecossistemas visando à conservação da biodiversidade. Conservação de ecossistemas aquáticos: manejo de reservatórios e biomonitoramento.

Encontro	Horas	DATA ENCONTRO (aulas teóricas)	CONTEÚDO
1	5	11/03	O que é Biologia da Conservação? Abrangência da Biologia da Conservação. Atividades.
2	5	18/03	Biodiversidade (conceito, mensuração e valoração). Padrões de diversidade global. Estabilidade e resiliência. Atividades.
3	5	01/04	Principais ameaças à biodiversidade: Poluição, espécies invasoras, mudanças climáticas
4	5	08/04	Ecologia de paisagem aplicada à conservação: Fragmentação, conectividade ecológica, corredores ecológicos e matriz de paisagem
5	5	22/04	Genética da conservação. Dinâmica e viabilidade de populações. Crescimento populacional, metapopulações. Seminários 1 e 2.
6	5	29/04	Conservação de ecossistemas aquáticos. Barragens e conectividade fluvial. Conservação de peixes migradores. Impactos da captação da água. Seminários 3 e 4
7	5	06/05	Unidades de conservação. Restauração ecológica. Seminários 5 e 6
8	5	13/05	Desenvolvimento de atividade avaliativa
9	5	03/06	Apresentação da atividade avaliativa

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será realizada preferencialmente de forma condensada. Serão apresentadas aulas teóricas, bem como a discussão de casos de estudo, além da distribuição de seminários que serão apresentados pelos alunos. No componente será realizado uma visita técnica para permitir o entendimento dos impactos antrópicos e da importância da biologia da conservação. De forma geral, este plano de trabalho busca favorecer a discussão e a dinâmica da aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será mediadora, progressiva e processual, pois serão avaliados todos os momentos de produção da aula.

Os instrumentos e notas ficarão assim discriminados:

Seminário (S)- peso 5

Trabalhos de casa (T)– peso 2

Atividade avaliativa (A) – peso 3

Nota média final Professor David (NF1) = $(S*5+T*2+A*3)/10$

Recuperação da aprendizagem: para os alunos que não obtiverem média 6 (seis) será possibilitado um momento de recuperação da aprendizagem e notas. Esse será efetuado através de uma avaliação escrita que terá como tema o conteúdo das aulas e seminários. O resultado desta prova substituirá a nota média final da disciplina (NFD).

8. REFERÊNCIAS

BARBOSA, R.P., BARSANO, P.R., VIANA, V.J. **Biologia Ambiental**. Editora ERICA. 2014.

CULLEN, L. Jr., RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs.). **Métodos e Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Editora UFPR.2003.

PIMM, S. L. **Terras da terra: o que sabemos sobre o nosso planeta**. Editora Planta, 2005.

PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Editora Vozes. 2001.

ROCHA, C.F.D., BERGALLO H.G., SLUYS, M.V. & ALVES M.A.S. **Biologia da Conservação. Essências**. Editora Rima. 2006.

TOWNSEND, C.R., BEGON, M., HARPER, J.L. **Fundamentos em ecologia**, 2 ed. Artmed, Porto Alegre, 2006.

WILSON, E.O. (Org). **Biodiversidade**. Nova Fronteira. 1997.